



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

13012 - Resumo Expandido - Trabalho - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT05 - Estado e Política Educacional

PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA EM PESQUISA EDUCACIONAL: CAMINHOS PARA UMA METODOLOGIA

Marcio Giusti Trevisol - UNOESC - Universidade do Oeste de Santa Catarina

Marlon Sandro Lesnieski - UNOESC - Universidade do Oeste de Santa Catarina

**PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA EM PESQUISA EDUCACIONAL:
CAMINHOS PARA UMA METODOLOGIA**

Resumo: A pedagogia histórico-crítica (PHC) elaborada por Dermeval Saviani é uma perspectiva educacional importante que considera história, sociedade e poder como fatores determinantes, permitindo a análise do campo educativo, em especial, as que emergem das políticas públicas. O objetivo deste artigo é apresentá-la como metodologia para investigações na área educacional. Trata-se de um ensaio analítico, de corte bibliográfico das obras de Saviani (2021a; 2021b), que fornecem também o aporte teórico-epistemológico da investigação. O resumo é organizado em duas partes. Na primeira parte são apresentados os fundamentos epistemológicos da pedagogia Histórico-crítica com a finalidade de fornecer as bases para a metodologia. Na segunda parte são detalhadas as categorias analíticas da metodologia histórico-crítica. para Em síntese a PHC apresenta pressupostos necessários como metodologia de análise do campo educacional, permitindo perceber contradições e relações de poder entre grupos nas políticas educacionais.

PALAVRAS-CHAVE: Metodologia Histórico-Crítica. Pesquisa Educacional. Saviani. Educação.

Introdução

O campo da pesquisa educacional se apresenta para pesquisadores do âmbito educacional como um desafio. São inúmeros os congressos, periódicos, grupos de pesquisa/estudo e programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* que buscam conferir consistência metodológica às investigações educacionais. Como pontua Dalbosco, Dela Santa e Baroni (2018), na mesma medida em que a educação possui uma realidade institucional, administrativa e organizacional bem definida, não possui uma existência epistemológica específica. O problema denunciado pelos autores encontra eco nos registros acadêmicos que pontuam as dificuldades de encontrar uma natureza específica para os estudos educacionais e as bases de ordem epistemológicas que estejam interligadas com a proposta metodológica.

Uma das concepções pedagógicas que podem contribuir para ampliar o arcabouço metodológico das pesquisas em educação é a *Pedagogia Histórico-Crítica* (PHC) desenvolvida pelo professor Dermeval Saviani. Nesse panorama, emerge o problema investigativo formulado a partir da pretensão de apresentar a PHC como um diálogo necessário para o campo educacional e essencial para fundamentação metodológica das pesquisas no campo das políticas educacionais. O problema investigativo caracteriza-se pela pergunta: qual a contribuição da PHC para a pesquisa educacional? O objetivo consiste em apresentar que a PHC, por meio dos seus conceitos, se torna uma metodologia para pesquisa e investigação em políticas educacionais. De tom ensaístico, a pesquisa caracteriza-se como exploratória, de corte bibliográfico e de cunho analítico. O objeto de estudo, são as obras de Saviani (2021a; 2021b).

Análise de discussão dos resultados

A intencionalidade é apresentar as bases teóricas e conceituais para a formulação da metodologia fundamentada na PHC. Destaca-se, a ênfase nos conceitos elaborados por Marx, Vásquez e Gramsci que alicerçam a PHC. Algumas categorias do marxismo são fundamentais para entendermos como se constitui teoricamente a PHC e como podemos vislumbrar essa abordagem com fins metodológicos. Como apontado por Saviani (2021a) Marx não trabalhou de forma elaborada as questões pedagógicas, daí a necessidade de buscar outros intelectuais que desenvolveram o pensamento marxiano nessa direção, como Vásquez e Gramsci, entre outros. Algumas categorias centrais apontadas por Saviani são: dialética, contradição, mediação e *práxis*.

A dialética busca entender a realidade em sua totalidade, captando tanto sua atualidade quanto sua potencialidade. Trata-se de um método de conhecimento concreto, que não reduz as coisas a entidades abstratas e vazias, mas as considera em sua complexidade, com todas as suas características e em constante movimento. Por meio da dialética, é possível estudar e desvendar as contradições existentes em qualquer unidade e entender a unidade a que elas tendem. Em síntese, a dialética permite uma compreensão mais aprofundada e completa da

realidade (PEÑA, 2015).

A contradição é derivada do movimento dialético, há uma luta permanente entre os contrários que estão unidos e que, por sua vez, leva a solução da contradição e à mudança de estado qualitativo. Existem diferentes tipos de contradições, como as antagônicas na sociedade em que os meios de produção são privados e as não antagônicas na sociedade em que os meios de produção são de propriedade social. As contradições podem ser internas ou externas, básicas ou secundárias, e são reconhecidas como uma forma universal do ser (TRIVIÑOS, 1992).

A categoria da mediação é fundamentada na filosofia de Hegel, sendo incorporado mais tarde por Marx, e é essencialmente dialética, sendo compreendida como um processo baseado nos conceitos de movimento e negação. Ela não pode ser vista como um produto, mas sim como um processo organizado a partir da negação recíproca entre os elementos da relação. A mediação é essencial para o processo de conhecimento, pois é ela que permite que a reflexão recíproca aconteça entre os elementos em relação, possibilitando a superação da contradição e a síntese de uma nova compreensão (ALMEIDA, OLIVEIRA, ARNONI, 2007).

Saviani (2021a) propõe uma pedagogia que inclua a categoria da mediação, que é vista como uma prática social global que se manifesta em três momentos: *Problematização*, *Instrumentação* e *Catarse*. Isso corresponde ao processo de conhecimento que se dá pela mediação da análise, passando do empírico ao concreto pela mediação do abstrato. A prática é o ponto de partida e o ponto de chegada da educação nessa abordagem.

A *práxis* é entendida no pensamento de Saviani a partir da compreensão de Adolfo Sánchez Vázquez (2007) como a síntese entre teoria e prática. Enquanto o idealismo estabelece o primado da teoria sobre a prática e o pragmatismo estabelece o primado da prática, a filosofia da *práxis*, tal como o marxismo, busca unificar teoria e prática na *práxis*. A prática é originante, tendo primado sobre a teoria, e a teoria é derivada, sendo iluminada pela prática (Saviani, 2021a). O conceito de *práxis*, portanto, é basilar para a PHC, pois fornece uma compreensão da educação como uma prática social transformadora.

A partir da perspectiva educacional da PHC, é possível compreender a educação como um fenômeno social que está inserido em um contexto histórico específico e que possui relações dialéticas com outros elementos da sociedade. Com a utilização das categorias do marxismo, Saviani elaborou uma pedagogia crítica que coloca a *práxis* no centro do processo educativo, unificando teoria e prática para construir uma educação que seja verdadeiramente transformadora.

A metodologia histórico crítica considera três movimentos.

Quadro 1- Movimentos da metodologia histórico-crítica

Movimento	Descrição do movimento
1	Aproximação ao objeto em suas características estruturais para compreendê-lo em sua concreticidade.
2	Contextualização e análise crítica do tratamento dado ao objeto de investigação pelas teorias hegemônicas a fim de perceber suas contradições.
3	Elaboração e sistematização de categorias analíticas a partir da PHC e inferência de conclusões e análises do fenômeno estudado.

Fonte: Adaptado de Saviani (2017)

Os movimentos definem para o investigador, a obrigatoriedade da vigilância epistemológica que permite em seu percurso investigativo assumir três condições básicas para análise do fenômeno educativo, a saber, a concreticidade, a contextualização das teorias e a sistematização de categorias analíticas a partir da PHC e inferência de conclusões, para a compreensão da totalidade do objeto de pesquisa. Os três movimentos são base de organização de uma metodologia autenticamente histórico-crítico, a qual permite ao investigador definir o problema e, ao investigá-lo, ir a raiz com rigor e visão de conjunto.

Da observação dos movimentos emergem as categorias de pesquisa. As categorias não devem ser tomadas como totalidade absoluta. No contexto da PCH, outras categorias e conceitos para a metodologia podem surgir e que não foram apresentadas neste texto. No quadro apresentamos as categorias definidoras da metodologia histórico-crítica.

Quadro 2- Categorias investigativas da metodologia histórico-crítica

Categoria	Descrição
Historicizar	Para Saviani (2021, p. 10), “a perspectiva historizadora aí adotada constitui uma exigência metodológica inerente à concepção histórico-crítica”. Para tanto, a investigação em políticas educacionais, tem que tomar como referência, como matéria-prima de sua atividade o saber objetivo produzido historicamente.
Materialidade/concreticidade	A materialidade/concreticidade consiste em analisar o fenômeno investigativo a partir de sua essência e de suas relações sociais. Para Saviani (2004), a materialidade/concreticidade significa compreender o fenômeno investigado no âmago do movimento dialético e histórico.
Teoria e Prática	A categoria Teoria e Prática é apontada por Saviani (2021), como nuclear para a PHC e como essencial para a metodologia histórico-crítica. Nas palavras de Saviani (2021, p. 142), “a prática, para a desenvolver-se e produzir suas conseqüências, necessita de teoria e precisa por ela ser iluminada”. .
Radical	Nessa categoria, adaptada da obra “Educação: do sendo comum a consciência filosófica (2004)”, apresenta uma das preocupações elementares que todo o investigador deve tomar com bússola. Segundo Saviani (2004), é necessário que se vá às raízes da questão, até seus fundamentos.
Rigorosa	Tal categoria é decorrente da categoria da radicalidade. O tratamento rigoroso da pesquisa, segundo métodos determinados, coloca em questionamento e em questão as conclusões e saberes da sabedoria popular e as generalizações apresadas e que a ciência pode ensinar.
De conjunto/contexto	Essa categoria decorre do pensamento filosófico de Saviani (2004) e aponta para a condição que toda a pesquisa não pode ser examinada de modo parcial, mas em uma perspectiva de conjunto.

Fonte: dos autores (2022)

Nesse sentido, a metodologia histórico-crítica para a pesquisa em educação requer três movimentos interligados: 1) a identificação da problematicidade que motiva a pesquisa; 2) a

conscientização sobre as teorias/epistemologias que influenciam a pesquisa; e 3) a sistematização das categorias para análise do fenômeno estudado e inferência de resultados. A metodologia exige a compreensão da concreticidade do problema educativo, a análise crítica das teorias hegemônicas e a formulação de diretrizes pedagógicas a partir dos resultados da pesquisa. Esses movimentos são interconectados e transversalizam uns aos outros em um movimento constante de reciprocidade. A metodologia histórico-crítica busca desmontar epistemologicamente as teorias hegemônicas e reconstruir uma nova sociedade, um novo sujeito e uma nova cultura.

Destacamos a importância da historicização como categoria fundamental para a organização metodológica de pesquisas na área educacional, permitindo compreender a cultura e suas manifestações, assim como a materialidade e a concreticidade do objeto de investigação. As categorias de totalidade concreta, radicalidade, rigorosidade e conjunto, quando relacionadas dialeticamente, permitem compreender a totalidade do problema investigado. A relação entre teoria e prática é mediada pela *práxis* social como ação transformadora e compromisso político. As pesquisas em políticas educacionais devem pressupor o compromisso com a transformação social e a análise crítica das teorias hegemônicas, que apresentam os interesses da classe dominante como universais.

Considerações finais

A metodologia histórico-crítica pode auxiliar na análise da relação entre cultura e educação, destacando a importância da crítica às desigualdades sociais e buscando alternativas para superá-las. Além disso, é possível aplicar a abordagem para compreender a estrutura e as práticas educacionais, analisando as relações sociais envolvidas e buscando soluções transformadoras para a realidade educacional e social. A metodologia também pode ser utilizada para compreender o papel da escola na reprodução das relações sociais e formação das subjetividades, permitindo uma análise crítica das práticas educacionais.

Apontamos para uma nova possibilidade de compreensão do trabalho de Saviani, que destaca o trabalho de produção científica pela apropriação da concepção de mundo revolucionária, proposta pela PHC. Para alcançarmos a transformação social não basta apenas adotarmos uma pedagogia revolucionária, é necessário que a produção de conhecimento seja fundamentada nos mesmos princípios dessa pedagogia, e que não se baseie apenas nos conteúdos técnico-científicos, mas também na prática social transformadora, buscando a superação das desigualdades e a formação de uma nova sociabilidade humana.

Por fim, a grandiosidade e originalidade da obra de Saviani permite lançar o desafio de solidificar uma metodologia de investigação das políticas educacionais por meio da PHC. Alinhado ao problema e objetivo do artigo, expomos um caminho para pesquisas na educação

a partir dos pressupostos metodológicos da PHC. Cabe destacar, que outros textos e investigações estão em processo de construção. A intenção, juntamente com a comunidade científica, é validar a metodologia histórico-crítica, para tal, estamos participando de eventos e apresentado a proposta para colher sugestões que possam qualificar o processo.

PALAVRAS-CHAVE: Metodologia Histórico-Crítica. Pesquisa Educacional. Saviani. Educação.

Referências

ALMEIDA, José Luís Vieira; OLIVEIRA, Edilson Moreira; ARNONI, Maria Eliza.

Brefere. **Mediação dialética na educação escolar:** teoria e prática. São Paulo: Edições Loyola. 2007.

DALBOSCO, Cláudio Almir; DELA SANTA, Fernando; BARONI, Vivian. A hermenêutica enquanto diálogo vivo: contribuições para o campo da pesquisa educacional. **Educação**, Porto Alegre, v. 41, n. 1, p. 145-153, jan.-abr. 2018.

PEÑA, Milcíades. **O que é marxismo?** Notas de iniciação marxista. São Paulo: Sundermann, 2015.

SAVIANI, Dermeval. **Educação:** do senso comum à consciência filosófica. São Paulo: Autores Associados, 2004.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-Crítica:** primeiras aproximações. 12. ed. Campinas-SP: Autores Associados, 2021a.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia:** teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação política. 44. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2021b.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil.** Campinas, SP: Autores Associados. 2021c.

SAVIANI, Dermeval. Da inspiração à formulação da Pedagogia Histórico-Crítica (PHC). Os três momentos da PHC que toda teoria verdadeiramente crítica deve conter.” **Interface** –

Comunicação, Saúde e Educação, Botucatu, v. 21, n. 1, p. 711-724, março, 2017.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez **Filosofia da *práxis***. São Paulo: Expressão Popular. (2007).